



GT – ESPECIAL

ISSN 2177-3688

PERSPECTIVAS DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR NO CONTEXTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO BRASILEIRO

PERSPECTIVES OF THE SCHOOL LIBRARIAN IN THE CONTEXT OF INFORMATION LITERACY: AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS IN INFORMATION SCIENCE IN THE BRAZILIAN CONTEXT

Cíntia Gomes Pacheco - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Marta Leandro da Mata - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Oswaldo Francisco de Almeida Junior - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A competência em informação, enquanto área de estudo e de práticas informacionais, está vinculada aos ambientes de informação por meio da atuação de profissionais a eles correlatos. No que tange à biblioteca escolar como um cenário de desenvolvimento e de aplicação de atividades e programas de competência em informação, esse profissional é o bibliotecário escolar. Nesse sentido, objetiva-se analisar as publicações relativas aos estudos sobre competência em informação e o bibliotecário escolar, enfatizando as contribuições e os possíveis encaminhamentos, no âmbito da Ciência em Informação, tanto no âmbito da base teórica como no de práticas. Para isso, foi realizado um estudo exploratório e uma pesquisa bibliográfica da literatura científica nacional, entre 2018 e 2023, na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), com análise qualitativa. Como resultados, obtiveram-se duas categorias: a) uma que enfatiza a atuação do bibliotecário escolar como educador e mediador, com exercícios em práticas sociais e, também, com parcerias colaborativas; b) e outra com destaque para as ações e/ou programas no âmbito das bibliotecas, visando o desenvolvimento de aprendizagens ligadas à informação e aos processos que a envolvem. Porém, ainda enfrentam-se desafios quanto ao entendimento e a colaboração dentro da comunidade escolar, relacionados ao uso de recursos materiais, tecnológicos, de preparo dos profissionais e de ações efetivas para escola. Portanto, vislumbra-se que mais estudos contribuam para que a competência em informação seja uma realidade cotidiana no ambiente escolar, promovendo incentivos de aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: bibliotecário escolar; competência em informação; ciência da informação.

Abstract: Information literacy, as an area of study and informational practices, is linked to information environments through the performance of professionals related to them. Regarding the school library as a scenario of development and application of activities and programs of information literacy, there is the school librarian. In this sense, the objective is to analyze the publications related to studies on information literacy and the school librarian, emphasizing the contributions and possible referrals within the scope of Information Science both as a theoretical basis and as a practice. For this, an exploratory study and bibliographic research of the national scientific literature between 2018 and

2023 was carried out in the Information Science Database (BRAPCI), with qualitative analysis. As results, two categories were obtained: a) one that emphasizes the performance of the school librarian as an educator, mediator, with exercises in social practices and also with collaborative partnerships; b) the other highlights the actions and/or programs within the scope of libraries, aiming at the development of learning related to information and the processes that involve it. However, it is observed that there are still challenges regarding understanding and collaboration within the school community, related to the use of material and technological resources, the preparation of professionals and effective actions for the school. Therefore, it is envisioned that more studies contribute to making information literacy a daily reality in the school environment by promoting lifelong learning incentives.

Keywords: school librarian; information literacy; information science.

1 INTRODUÇÃO

A competência em informação é uma área de investigação científica e de práticas informacionais em que as fontes de informação são recursos norteadores para embasar a construção de conhecimentos e dar significado para as necessidades informacionais dos indivíduos (IFLA, 2016).

Em ambientes de informação como a biblioteca escolar (BE), por exemplo, há a aplicação de atividades voltadas para a seleção, a averiguação, a apropriação e o uso dos mais variados recursos informativos, como livros, revistas, jornais e mídias. Estes materiais podem ser promovidos por meio de atividades e de um programa de competência em informação, sendo o bibliotecário escolar o facilitador e incentivador das ações voltadas para o uso da informação (IFLA, 2016).

A competência em informação e o bibliotecário escolar são temas de preocupação no âmbito de instituições e entidades da área, nacionais e internacionais, que têm produzido diversos materiais ao longo dos anos, como o Manifesto Ifla/Unesco Para Biblioteca Escolar (IFLA; UNESCO, 2005) e as Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar (IFLA, 2016).

A articulação entre os temas respalda-se nas diretrizes para a biblioteca escolar elaboradas pela *International Federation of Library Associations and Institutions*, em que a biblioteca escolar é considerada “[...] parte integrante do processo educativo” (IFLA, 2005, p. 15). Nesse sentido, as bibliotecas escolares são consideradas meios para o cumprimento de ações de competência em informação para todos, que devem ser desenvolvidas de forma gradual no contexto escolar (IFLA, 2005, p. 15). No Brasil, as bibliotecas escolares com a presença de um bibliotecário são um direito assegurado a todas as instituições de ensino do Brasil (BRASIL, 2010). Portanto, as duas temáticas se articulam como subáreas potenciais de

estudo nos aspectos teórico e prático, com questões tangenciais que se referem a cada contexto de atuação e a cada realidade em que as bibliotecas estão inseridas (OTTONICAR; CASTRO FILHO; SALA, 2019; BARBOSA; MATA; PEREIRA, 2020, PASSOS; FARIAS; FEITOSA, 2022).

Destaca-se, nesse contexto, a implementação da Lei 12.244 (BRASIL, 2010), sobre a universalização da biblioteca escolar e publicações recentes sobre o tema, conforme demonstrado nos resultados desta pesquisa, bem como o ressurgimento das temáticas em eventos científicos, com foco no impacto da biblioteca na educação. Salienta-se, nesse sentido, seu papel educativo, principalmente em uma sociedade caracterizada pela ampla desinformação.

Diante dos apontamentos, este artigo tem como objetivo analisar as publicações científicas relativas aos estudos sobre a competência em informação e o bibliotecário escolar, enfatizando as contribuições e possíveis encaminhamentos no âmbito da Ciência da Informação, tanto no âmbito da base teórica quanto no da prática.

2 BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR E A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

A biblioteca escolar é compreendida como um espaço com potencial de aprendizagens múltiplas dentro da escola, e que favorece todas as áreas abrangidas na formação escolar - perpassadas pela leitura, pela pesquisa, pela cultura, pelo convívio, pela produção e pelo compartilhamento de informações e conhecimentos (IFLA; UNESCO, 2005; SILVA *et al.*, 2021). As Diretrizes da IFLA (2016, p. 19) para a biblioteca escolar mencionam que:

[...] é um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural.

As ações que envolvem a biblioteca escolar são norteadas mundialmente pelo Manifesto da Biblioteca Escolar (IFLA/UNESCO, 2005) e pelas Diretrizes da IFLA para BE (IFLA, 2016). Além disso, a implantação de bibliotecas escolares está prevista na Lei 12.244 (BRASIL, 2010), pois trata-se de um direito dos alunos e de toda a comunidade escolar - administradores, professores, colaboradores, técnicos, assistentes, auxiliares e pais – e com a presença de um bibliotecário (BRASIL, 2010; IFLA; UNESCO 2005).

O bibliotecário escolar é o profissional qualificado, encarregado pelo planejamento e pela gestão da biblioteca escolar que trabalha em conjunto com os membros da comunidade escolar (IFLA/UNESCO, 2005).

A Competência em Informação (CoInfo) é uma área de estudo que visa o aprendizado ao longo da vida desenvolvendo competências - habilidades para lidar com a informação de forma crítica e responsável. De acordo com Mata e Gerlin (2019), a CoInfo envolve princípios ligados à busca por fontes de informação em variados ambientes, incluindo, também, os processos de avaliação da informação (confiabilidade, veracidade e credibilidade das fontes) e seu uso para diferentes contextos.

Cabe ressaltar que a competência em informação, no Brasil, é também conhecida pela sigla CoInfo, que foi sugerida através do documento Carta de Marília (UNESP, 2014). Embora sejam amplamente difundidas, ainda não existe um consenso quanto ao uso do termo no país, podendo ser relacionado também pelos termos: *information literacy*; *alfabetización informacional*; competência informacional; letramento informacional; alfabetização midiática e informacional; competência em informação e midiática; e, mais recentemente, competência crítica em informação, por exemplo.

Outro ponto que vale ressaltar nesse contexto é a realização de programas de competência em informação promovidos pela biblioteca onde possam ser ofertadas e aprimoradas formas de lidar com a informação, favorecendo a aprendizagem autônoma, acarretando aos estudantes um perfil crítico, curioso e leitor, possibilitando, ainda, o desenvolvimento de senso crítico, de cidadania e de responsabilidade social (IFLA; UNESCO, 2005).

Observa-se que o planejamento, o desenvolvimento e as implementações educacionais no âmbito das bibliotecas escolares, tanto administrativas quanto educacionais, sociais e culturais voltadas para a comunidade escolar, dependem da atuação de um profissional especializado, isto é, de um bibliotecário.

De modo geral, no Brasil, a literatura científica em Ciência da Informação vem direcionando estudos relacionados ao desenvolvimento da competência em informação pelos bibliotecários com diferentes enfoques de atuação e que merecem atenção. Entre eles, podem ser mencionados os estudos relacionados à prática bibliotecária, ao bibliotecário e a uma proposta de modelagem pedagógica de desenvolvimento da competência em informação (FARIAS; BELLUZZO, 2017); ao reconhecimento das *fake news* (RIBEIRO; FRANCO;

SOARES, 2018); para elaboração de políticas públicas para a biblioteca e para o aprendizado ao longo da vida (OTTONICAR; CASTRO FILHO; SALA, 2019); ao desenvolvimento de programas de competência em informação (BARBOSA; MATA; PEREIRA, 2020); e à atuação voltada para os diferentes públicos e contextos, considerando questões da vulnerabilidade social (SPUIDEIT; VITORINO, 2020).

A competência em informação também se inter-relaciona com outras áreas de estudo, como a mediação da informação, por exemplo. Almeida Júnior (2015, p.25) define a mediação da informação como:

Toda ação de interferência - realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais -, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

Belluzzo; Santos e Almeida Junior, (2014) mencionam que a competência em informação se integra à mediação da informação, pois são ações de interferência que visam a apropriação da informação pelo mediado. Santos; Almeida Junior e Belluzzo (2015) reforçam esta relação entre as temáticas por meio de práticas de desenvolvimento da ColInfo na perspectiva da mediação da informação para os profissionais da informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo é do tipo exploratório com abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, porquanto, buscou-se elencar as produções científicas acerca da atuação do bibliotecário escolar e do desenvolvimento de ações de competência em informação. A Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) foi a fonte de pesquisa selecionada devido a sua consolidação e a sua abrangência no campo científico da Ciência da Informação, bem como por ser de acesso aberto.

No que se refere à estratégia de busca, utilizaram-se os termos “bibliotecário escolar” ou biblioteca e escola combinados com “competência em informação” e/ou aqueles que são sinônimos e/ou equivalentes como “letramento informacional”, “competência informacional”, “alfabetização informacional”, “alfabetização em informação” e “information literacy”. Todos os campos de busca foram utilizados na BRAPCI (título, resumo, assunto, texto completo e todos), assim como o operador booleano AND para combinação entre os termos.

Além disso, definiram-se como critérios de delimitação os artigos publicados entre 2018 e 2023, isto é, nos últimos seis anos, levando-se em consideração que se tem a produção de somente metade do ano de 2023. A busca foi realizada no dia 08 de julho de 2023.

Ao todo foram recuperados 21 artigos. Como método de análise dos dados foi utilizada a Análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Este método oferece uma estrutura sistemática para extrair significados, identificar padrões e categorizar informações, contribuindo para uma compreensão do fenômeno estudado. A análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), compreende três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na pré-análise, objetivos são definidos e unidades de análise são delimitadas. A exploração do material envolve a organização dos dados através da codificação e categorização. Por fim, na fase de tratamento dos resultados, ocorre a interpretação dos dados para identificar padrões significativos subjacentes. Essas etapas promovem uma análise profunda para a pesquisa qualitativa.

Para seleção e pré-análise, foi realizada a leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chave. A partir disso, realizou-se a exclusão por meio de dois critérios: a) aqueles que não estavam no escopo da pesquisa, contendo sete; b) e os que relataram estudos de outros países, com dois. É importante salientar que, conforme as buscas eram realizadas com estratégias distintas, a seleção mantinha-se salva na base de dados, a Brapci, que, de forma automática, realizou a exclusão das duplicatas. Com base nisso, obtiveram-se 12 trabalhos.

Para a realização da análise, optou-se por organizá-los em categorias a partir do conteúdo exposto nos materiais recuperados por meio da leitura dos artigos, com destaque para os seguintes elementos: título, resumo, introdução, objetivos, metodologia e resultados.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram compilados em duas categorias, extraídas da análise dos artigos recuperados, a saber: papel do bibliotecário e competência em informação nas escolas. A organização foi realizada por meio de dois quadros, contendo autor(a), título, ano e descrição. Posteriormente, foi realizada uma análise, as dificuldades/desafios e as contribuições dos artigos e, por fim, uma comparação com a literatura.

4.1 Papel do bibliotecário

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Essa categoria enfoca no bibliotecário, visto que este profissional possui um papel educacional fundamental perante as ações que ocorrem no âmbito da biblioteca, de modo a auxiliar os alunos na construção do seu aprendizado.

Quadro 1 - O bibliotecário perante a competência em informação e a biblioteca escolar

Autor(a)	Título	Ano	Descrição
SILVA, Ana Patrícia Celedonio da; FARIAS, Maria Giovanna Guedes.	Competência em informação: uma análise sobre a prática do bibliotecário escolar durante o processo de busca da informação	2018	Trata-se de uma análise das competências em informação do bibliotecário escolar durante o atendimento ao usuário e de como contribuem para que se tornem competentes. Conclui-se que a preocupação em inserir o aluno no processo de busca da informação estabelece uma experiência com significado, contribuindo para a sua autonomia.
OKADA, Tamires Cassia Rodrigues; ALCARÁ, Adriana Rosecler.	O Bibliotecário como educador e multiplicador da competência em informação	2021	Trata-se de um estudo em uma escola social, que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Constatou-se a prática da multiplicação da competência em informação em projetos e atividades do bibliotecário em parceria com demais colaboradores da instituição
CORREIA, Erica Mariza; BELCHIOR, Cleide Aparecida Freires; FIALHO, Janaina Ferreira.	O papel da mediação da informação na biblioteca escolar.	2021	Aborda-se o papel do bibliotecário na perspectiva da mediação da informação no âmbito da biblioteca escolar. Conclui-se que conhecimentos produtivos podem ser gerados quando o profissional da informação amplia o acesso à informação, facilitando a apropriação situando a biblioteca escolar como espaço de construção de significados.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

<p>MATA, Marta Leandro da; SANTOS, Camila Araújo dos; PACHECO, Cíntia Gomes.</p>	<p>A função educadora do bibliotecário na perspectiva da mediação da informação no âmbito da biblioteca escolar</p>	<p>2022</p>	<p>Analisa-se a função educadora do bibliotecário na perspectiva da mediação da informação no âmbito de um Programa de Competência em Informação aplicado na Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha/ES. Notou-se que os bibliotecários compreendem a importância da postura educativa, do trabalho colaborativo, e, reconhecem os elementos previstos na Base Nacional Comum Curricular que estão envolvidos na mediação da informação.</p>
<p>CARVALHO, Gisely Karla de Medeiros; TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho.</p>	<p>A biblioteca escolar e o letramento informacional na visão dos mediadores de leitura da rede municipal de ensino de Parnamirim (RN)</p>	<p>2022</p>	<p>Realizou-se uma pesquisa com os mediadores de leitura da Rede Municipal de Parnamirim/RN quanto a sua atuação na biblioteca escolar e da ciência quanto à profissão de bibliotecário. Conclui-se que é necessário atentar-se para os documentos e órgãos que visem reduzir o papel da biblioteca escolar e das salas de leitura, diferenciando o papel do bibliotecário e do mediador de leitura.</p>
<p>FONSECA, Amanda Vieira da; MEDEIROS, Brenda L. da Silva; FERNANDES, Deise Varela; OLIVEIRA, Nathalia Danielle Fernandes de; TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho.</p>	<p>A Competência Crítica em Informação na biblioteca escolar para a construção de uma sociedade democrática</p>	<p>2022</p>	<p>Discute-se a importância da biblioteca escolar e do bibliotecário com ênfase na competência em informação. Evidencia-se a relevância da aplicação da Lei 12.244/2010, bem como a aplicação de um programa de competência crítica em informação. Considera-se que a articulação entre os temas potencializa a Biblioteconomia Social.</p>
<p>SOARES, Laura Valladares de Oliveira; LUCE, Bruno Fortes; ESTABEL, Lizandra Brasil.</p>	<p>A Implementação da Alfabetização Midiática e Informacional pelo bibliotecário no âmbito das bibliotecas escolares.</p>	<p>2022</p>	<p>Verificou-se a existência de estudos entre a Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) e sua implementação por meio da atuação dos bibliotecários no âmbito das bibliotecas escolares. Notou-se que a AMI ainda é pouco explorada e ainda menor quando relacionada ao ambiente escolar. Ressaltou-se, também, a importância do bibliotecário como protagonista no contexto educacional e informacional para o</p>

			desenvolvimento de competências informacionais.
--	--	--	--

Fonte: dados da pesquisa

A categoria o Papel do Bibliotecário relacionou 7 (sete) artigos, identificando o bibliotecário escolar em diferentes contextos de atuação, sendo eles: no atendimento ao usuário na biblioteca da escola; em uma escola social; na perspectiva da mediação da informação; em uma Rede de Bibliotecas Escolares; em uma Rede Municipal de Mediadores de Leitura e com relação a sua atuação considerando aspectos da Biblioteconomia Social. De acordo com as Diretrizes da IFLA (2015, p. 19) “[...] apesar da grande variedade de instalações e modos de funcionamento que se identificam as bibliotecas escolares de todo mundo, todas estão focadas em apoiar e promover a aprendizagem do aluno[...]”. Infere-se que cada experiência dessas unidades de informação pode ser encarada como uma oportunidade para ampliar a visibilidade e a importância da BE de forma mais local e, também, pode torná-la mais conhecida com a divulgação das práticas desenvolvidas pelos bibliotecários. Confere-se, portanto, a estes estudos a existência e o reflexo das bibliotecas escolares de acordo com a realidade em que estão inseridas.

Quanto às dificuldades/desafios identificados nos artigos, levantou-se os seguintes enfoques: a importância de inserir o aluno no processo de busca em sua visita à biblioteca; atender-se para as questões relacionadas à vulnerabilidade social; a atuação do bibliotecário como mediador da informação; a atuação do bibliotecário com postura educativa; a falta de bibliotecário em espaços leitura; e a promoção de um programa de competência crítica em informação. Ottonicar; Castro Filho; Sala (2019) chamam a atenção para o acompanhamento das políticas públicas relacionadas à biblioteca escolar e temas correlacionados para embasar ações das BE. Ressalta-se que é importante avaliar o contexto para identificar elementos, características, recursos e políticas públicas disponíveis que possam intervir nas decisões e gestão da biblioteca.

Com relação às principais contribuições apontadas, mencionam-se: o processo de busca de informação com a orientação do bibliotecário, que permite ao usuário estabelecer uma experiência com significado para construção de conhecimentos, visando sua autonomia em um novo processo de busca; o desenvolvimento de projetos e atividades pelos

bibliotecários com parcerias para encarar desafios relacionados à vulnerabilidade social, favorecendo o acolhimento dos usuários, bem como o interesse em frequentar a biblioteca; a atuação do bibliotecário como mediador da informação, que amplia o acesso à informação, facilitando sua apropriação; a postura educativa do bibliotecário, que possibilita o desenvolvimento de aprendizagens, por meio do trabalho colaborativo com professores e adequações referentes aos documentos que regem a escola como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); a importância de acompanhar o andamento dos documentos que regulamentam a profissão de bibliotecário e que possuem relação com a escola; e, por fim, o desenvolvimento de programas de competência em informação considerando aspectos da Biblioteconomia Social.

Nesse sentido, observa-se que o trabalho colaborativo vem ganhando força através das pesquisas, regimentos e documentos acerca da BE (IFLA; UNESCO, 2015; BRASIL, 2010, SALA; CASTRO FILHO, 2020); a relação entre a competência em informação e a vulnerabilidade, difundida pela literatura, indicando iniciativas e possíveis direcionamentos (VITORINO, 2022; SPUDEIT; VITORINO, 2020); assim como o processo de mediação da informação realizado pelo bibliotecários e outros profissionais (BELLUZZO; SANTOS; ALMEIDA JUNIOR, 2014; SANTOS; ALMEIDA JUNIOR; BELLUZZO 2015). Também se salienta o desenvolvimento de programas de competência em informação, como o realizado na Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha/ES (BARBOSA; MATA; PEREIRA, 2020); e a atuação do bibliotecário como multiplicador da competência em informação (MIRANDA; ALCARÁ, 2023).

4.2 Competência em informação nas escolas

Essa categoria tem como enfoque a competência em informação em bibliotecas escolares, englobando diversas ações, enunciados e proposições.

Quadro 2 - A competência em informação no âmbito escolar

Autor(a)	Título	Ano	Descrição
----------	--------	-----	-----------

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

<p>FIALHO, Janaina Ferreira; NUNES, Martha Suzana Cabral; FERNANDES JÚNIOR, Paulo Roberto; GOIS, Giovana Gabrielli Rocha; SANTANA, Maria Mirella Borges; VELOSO, Raphaela Mota Pereira; SANTOS, Wictor Alexandre da Silva.</p>	<p>Bibliotecário escolar e fake news: evidências da contribuição da biblioteca escolar.</p>	<p>2019</p>	<p>Buscou-se compreender o papel do bibliotecário escolar no contexto das fake news visando conscientizar os estudantes do ensino médio sobre a circulação e uso das notícias falsas, bem como promover uma ação de capacitação aos alunos. Identificou-se que os alunos frequentam pouco a biblioteca do colégio e que a biblioteca desenvolve projetos relacionados à leitura. Como sugestão, foi indicado o desenvolvimento de projetos em parceria com professores sobre a prática em pesquisa e desenvolvimento do letramento dos alunos da educação básica.</p>
<p>SANTOS, Veronica Aparecida dos; CERVELIN, Graziela; ALCARÁ, Adriana Rosecler</p>	<p>Estratégias de ensino para ações de formação da competência em informação em bibliotecas escolares.</p>	<p>2021</p>	<p>O trabalho apresenta estratégias de ensino com potencial para a formação da competência em informação no ambiente escolar. Evidenciou-se que a estratégia de ensino deve considerar o desenvolvimento cognitivo do aluno; a relevância da integralização da competência em informação com o currículo escolar e, também com as atividades extracurriculares, bem como da educação não formal.</p>
<p>SOUZA, Elisabete Gonçalves; SANTOS, Vinicius Ribeiro Soares dos; MAFRA, Hugo Figueiredo.</p>	<p>Biblioteca escolar, mediação e letramento informacional.</p>	<p>2021</p>	<p>O texto destaca a importância da mediação na prática bibliotecária para o desenvolvimento da competência em informação. Conclui-se que mudanças efetivas na atuação bibliotecária dependem de políticas públicas e de ações no processo educativo.</p>
<p>OLIVEIRA, Thiago Pinheiro Ramos de; COSTA, Maria de Fátima Oliveira; PINTO, Virginia Bentes.</p>	<p>Competência em informação no âmbito da biblioteca escolar</p>	<p>2022</p>	<p>O estudo visou identificar ações no âmbito da biblioteca escolar que podem contribuir para o desenvolvimento de competências em informação para a comunidade escolar. Conclui-se que as ações para o desenvolvimento de competências devem fazer parte da cultura escolar.</p>

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

NASCIMENTO, Vitória.	A importância da função pedagógica na biblioteca escolar brasileira.	2022	Refere-se a um levantamento bibliográfico sobre a história das bibliotecas escolares no Brasil, evidenciando sua evolução no contexto escolar dando destaque para o papel pedagógico do bibliotecário em relação às aprendizagens e o desenvolvimento do hábito de leitura. Apresenta-se, também, o relato do estudo de caso realizado nas bibliotecas de Ohio nos Estados Unidos desenvolvido por Ross Todd e Carol Kuhlthau.
----------------------	--	------	--

Fonte: dados da pesquisa

A categoria Competência em informação nas escolas elenca 5 (cinco) artigos, que indicam ações relacionadas ao desenvolvimento da competência em informação no ambiente escolar, a saber: palestra informativa sobre *fake news*, possibilitando a capacitação de alunos do ensino médio; o uso de estratégias de ensino para o desenvolvimento da competência no espaço escolar; a mediação da informação para a realização das práticas bibliotecárias; a identificação de ações na BE relacionadas à competência; o levantamento do histórico da biblioteca escolar com relação ao papel pedagógico do bibliotecário.

Com relação às dificuldades/desafios apontados nos artigos, destaca-se: o contexto das *fake news*; a atenção para questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo dos alunos; as mudanças relacionadas à profissão bibliotecária; o desenvolvimento da competência em informação no espaço escolar; e o papel pedagógico do bibliotecário.

Como contribuições dos artigos, foram identificados: o desenvolvimento de projetos em parceria com professores sobre práticas em pesquisa e a realização de atividades de letramento informacional; a integralização da competência em informação no currículo e nas atividades extracurriculares; as políticas públicas e ações no processo educativo; a biblioteca escolar fazer parte da cultura escolar; o estudo de caso de OHIO da pesquisa desenvolvida por Todd e Kuhlthau (2005).

Confere-se que o desenvolvimento da competência em informação no contexto escolar está relacionado a aspectos de caráter micro, como a existência da BE, do profissional bibliotecário, perpassando pelo entendimento de como a gestão da escola percebe a biblioteca e como incentiva ações, tais como o trabalho colaborativo entre membros da comunidade escolar, como os professores. Com relação aos aspectos mais macros, podem ser

mencionados os documentos, os regimentos e as políticas públicas, os programas de competência em informação na prática.

Considera-se de suma importância a divulgação de estudos e de iniciativas dos bibliotecários em seus contextos de atuação, como atesta a Declaração de Havana (2012, p. 2), ao mencionar que deve-se “Oferecer, promover e apoiar diferentes opções a fim de que a formação em Competência em Informação (ALFIN)”; a declaração complementa, ainda, que essa ação “não seja proporcionada apenas no âmbito da educação formal (curricular e/ou extracurricular: obrigatória ou facultativa), mas também na educação não formal e contínua (atualização, profissionalização, formação cidadã etc.)”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as publicações relacionadas aos estudos sobre a competência em informação e o bibliotecário escolar, enfatizando as contribuições e possíveis encaminhamentos no âmbito da Ciência da Informação, tanto na base teórica como no de práticas, o qual foi atendido. Analisou-se uma quantidade considerável de artigos, principalmente nos anos de 2021 e 2022.

Entre as contribuições, pode-se mencionar a importância do trabalho colaborativo, do desenvolvimento de projetos e de parcerias na comunidade escolar, em destaque com a colaboração do professor; da integralização da ColInfo no currículo escolar e em atividades extracurriculares, de uma participação mais ativa do bibliotecário na cultura escolar; do bibliotecário como um multiplicador da ColInfo em diversos contextos da sociedade, levando-se em conta as particularidades do público e do contexto em que estão inseridos e a ColInfo na perspectiva da mediação da informação.

Com relação às limitações foram levantadas as questões relacionadas a dificuldade em inserir o aluno no processo de busca de informação, ao direcionamento de ações que considerem as fragilidades e/ou particularidades tanto contextuais quanto cognitivas do público da biblioteca; ao reconhecimento do bibliotecário como um mediador e um educador no contexto escolar, enaltecendo a função educativa; em buscar capacitação profissional

considerando o cenário de mudanças em todos os aspectos da sociedade; do trabalho relacionado às *fake news*, da importância do bibliotecário se reconhecer como um facilitador da aplicação de atividades de ColInfo no âmbito escolar, dando ênfase à implementação de um programa de competência em informação.

As ações e/ou programas de competência em informação no âmbito das bibliotecas escolares propiciam aos estudantes, da educação básica, habilidades para selecionar, avaliar e usar a informação em diferentes fontes, contextos e ambientes. Salienta-se a construção de um olhar mais crítico perante o uso desta informação em variadas atividades e na pesquisa escolar, bem como a implementação de programas nas comunidades e em outros locais em que esteja inserido.

Por um lado, os estudos salientaram a atuação do bibliotecário na biblioteca escolar, como educador, mediador, com exercícios em práticas sociais e, também, com parcerias colaborativas. Por outro, destacaram as ações e/ou programas no âmbito das bibliotecas, visando o desenvolvimento de aprendizagens ligadas à informação e aos processos que a envolvem.

Como sugestões para estudos futuros, indica-se que mais estudos sejam realizados considerando tanto as contribuições quanto as limitações levantadas neste estudo para que a ColInfo se estabeleça, cada vez mais, no contexto escolar, fortalecendo a função educativa do bibliotecário por meio de planejamento, parceria e implantação de programas de competência em informação, contribuindo para a formação de alunos cientes do seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Mediação da Informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A. dos; SILVA, R. J. da. **Mediação oral e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015.

BARBOSA, E. T.; MATA, M. L.; PEREIRA, G. Ações de competência em informação voltadas para as bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de vila velha – es. **Páginas A&B**, Arquivos e Bibliotecas (Portugal), n. 14, p. 112-132, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/152827>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei n. 12.244, maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 98, 25 maio 2010. Seção I, p. 3. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BELLUZZO, R. C. B.; SANTOS, C. A. dos; ALMEIDA JUNIOR, O.F.de. Competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 60-77, 2014. DOI: 10.5433/1981-8920.2014v19n2p60. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19995>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CARVALHO, G. K. M.; TANUS, G. F. S. C. A biblioteca escolar e o letramento informacional na visão dos mediadores de leitura da rede municipal de ensino de Parnamirim (rn). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-24, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/209239>. Acesso em: 29 jun. 2023.

CORREIA, E. M.; BELCHIOR, C. A. F.; FIALHO, J. F. O papel da mediação da informação na biblioteca escolar. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p. 102-121, 2021. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.berev.2021.173203. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/173203>. Acesso em: 10 jul. 2023.

DECLARAÇÃO DE HAVANA: **15 acciones de ALFIN**, 2012. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/information-literacy/publications/Declaration/Compet.Declara-de-Havana.2012.Portu-Brasil.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

FARIAS, G. B. de; BELLUZZO, R. C. B. Competência em informação: perspectiva didática pedagógica. **Informação & Informação**, Londrina, v. 22, n. 3, p. 112–135, 2017. DOI: 10.5433/1981-8920.2017v22n3p112. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/26716>. Acesso em: 23 set. 2023.

FIALHO, J. F. *et al.* Bibliotecário escolar e fake news: evidências da contribuição da biblioteca escolar. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 122-135, 2019. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4775.2019v15n1.43786>. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/43786>. Acesso em: 21 jun. 2023.

FONSECA, A. V. DA; MEDEIROS, B. L. DA S.; FERNANDES, D. V.; OLIVEIRA, N. D. F. DE; TANUS, G. F. DE S. C. A competência crítica em informação na biblioteca escolar para a construção de uma sociedade democrática. **Informação em Pauta**, Ceará, v. 7, n. 00, p. 1-19, 3 jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36517/2525-3468.ip.v7i00.2022.78216.1-19> Acesso em: 29 jun. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Manifesto Ifla/Unesco para biblioteca escolar**. 2005. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Diretrizes da Ifla para a biblioteca escolar**. Portugal: Secção de Bibliotecas Escolares da IFLA, 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2023.

MATA, M. L.; GERLIN, M. N. M. Programa para a formação em competência em informação visando uma educação que auxilie no combate à desinformação: enfoque nos critérios de avaliação da informação e de fake news. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB)**, 20, 2019, Londrina. Anais[...]. Londrina, PR: ANCIB; PPGCI/UDEL, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1143/501>. Acesso em: 08 jul. 2023.

MATA, M. L.; SANTOS, C. A. D.; PACHECO, C. G. A função educadora do bibliotecário na perspectiva da mediação da informação no âmbito da biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**; Dossiê IV Encontro de Pesquisa em Informação e Mediação; 1-18, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1-18, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/202640>. Acesso em: 29 jun. 2023.

MIRANDA, A. M. M.; ALCARÁ, A. R. Práticas colaborativas e a atuação dos bibliotecários multiplicadores da competência em informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, p. e-124752, 2023.

NASCIMENTO, V. A importância da função pedagógica na biblioteca escolar brasileira. Ensaio Geral, n. 2, p. 69-96, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/170237>. Acesso em: 29 jun. 2023.

OLIVEIRA, T. P. R. de.; COSTA, M. de F. O.; PINTO, V. B. Competência em informação no âmbito da biblioteca escolar. **BIBLOS**, Rio Grande, v. 36, n. 1, 2022. DOI: 10.14295/biblos.v36i1.11101. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11101>. Acesso em: 10 jul. 2023.

OKADA, T. C. R.; ALCARÁ, A. R. O bibliotecário como educador e multiplicador da competência em informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 3, p. 786–807, 2021. DOI: 10.26512/rici.v14.n3.2021.36725. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/36725>. Acesso em: 12 jul. 2023.

OTTONICAR, S. L. C.; CASTRO FILHO, C. M. de; SALA, F. A competência em informação aliada às tarefas do bibliotecário escolar. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 17, p. e019005, 2019. DOI: 10.20396/rdbci.v17i0.8653232. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8653232>. Acesso em: 12 jun. 2023.

PASSOS, N. R. da S.; FARIAS, G. B. de.; FEITOSA, L. T.. Competência em informação: análise das ações empreendidas no contexto das bibliotecas escolares. **BIBLOS**, Rio Grande, v. 36, n. 2, 2022. DOI: 10.14295/biblos.v36i2.14323. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/14323>. Acesso em: 12 jun. 2023.

RIBEIRO, B. C. M. dos S.; FRANCO, I. de M.; SOARES, C. C. Competência em informação: as fake news no contexto da vacinação. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16904>. Acesso em: 11 jun. 2023.

SALA, F.; CASTRO FILHO, C. M. de. Biblioteca escolar e as relações de trabalho colaborativo: mediação e apropriação cultural no ambiente educacional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1–19, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1399>. Acesso em: 11 jun. 2023.

SANTOS, C. A dos, ALMEIDA JUNIOR, O. F. de; BELUZZO, R. C. B. Ações educacionais de mediação da informação e da competência em informação (CoInfo) como fatores de interferência na realidade social. In: **ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (EPIM)**, 2. 2015. Disponível em: <http://gicio.marilia.unesp.br/index.php/IIEPIM/IIEPIM/paper/view/33>. Acesso em: 11 jun. 2023.

SANTOS, V. A. D.; CERVELIN, G.; ALCARÁ, A. R. Estratégias de ensino para ações de formação da competência em informação em bibliotecas escolares. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-27, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/158417>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SILVA, A. P. C.; FARIAS, M. G. G. Competência em informação: uma análise sobre a prática do bibliotecário escolar durante o processo de busca da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo v. 14, n. 2, p. 333-350, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1234>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SILVA, E. V. da; ALVES, A. P. M.; CAMILLO, E. S.; ZRRIEL, M. C. S. (orgs.) Bonitezas da biblioteca escolar: um guia para boas práticas. Belo Horizonte: KMA, 2021. 232 p. Disponível em: <https://nersi.eci.ufmg.br/livros/bonitezas-da-biblioteca-escolar/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SOUZA, E. G.; SANTOS, V. R. S. D.; MAFRA, H. F. Biblioteca escolar, mediação e letramento informacional. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, p. 600-616, 2021. DOI: 10.26512/rici.v14.n2.2021.31670. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/31670>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SPUDEIT, D.; VITORINO, E. V. Apontamentos sobre o comportamento e competência em informação de pessoas em situação de rua. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 13, n. 3, p. 1019-1038, 2020. DOI: 10.26512/rici.v13.n3.2020.24454. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/24454>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SOARES, L. V. de O.; LUCE, F. B.; ESTABEL, L. B. A implementação da alfabetização midiática e informacional pelo bibliotecário no âmbito das bibliotecas escolares. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 51, n. 3, 2022. DOI: 10.18225/ci.inf.v51i3.5985. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5985>. Acesso em: 29 jun. 2023.

TODD, Ross J.; KUHLTHAU, Carol C. Student Learning through Ohio School Libraries, Part 1: **How effective school libraries help students**. **School Libraries Worldwide**, v. 11 n. 1, 2005, p. 63-88. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/265043672_Student_Learning_Through_Ohio_School_Libraries_Part_1_How_Effective_School_Libraries_Help_Students. Acesso em: 08 jul. 2023.

UNESP. **Carta de Marília**. In: SEMINÁRIO DE COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS, 3., 2014. Marília: Unesp, UnB, IBICT, 2014. Disponível em: http://www.valentim.pro.br/GICIO/Textos/Carta_de_Marilia_Portugues_Final.pdf. Acesso em: 08 jul. 2023.

VITORINO, E. V. Indicadores para a Competência em Informação no Brasil: virtudes, tendências e possibilidades. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 7–36, abr. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/39996>. Acesso em: 08 jul. 2023.